

Ofício Nº 123 G/SG/AFEPA/SECIC/PARL

Brasília, 26 de dezembro de 2024.

Senhor Primeiro-Secretário,

Em resposta ao Ofício 1ªSec/RI/E nº 425/2024, pelo qual Vossa Excelência encaminhou o Requerimento de Informação nº 4176/2024, de autoria do Deputado Gustavo Gayer (PL/GO), em que "requer informações ao Senhor Ministro das Relações Exteriores, em relação a repercussão negativa na diplomacia brasileira, tendo em vista a Primeira-dama do Brasil, Rosângela da Silva, xingar o empresário, Elon Musk, durante seu discurso numa palestra sobre combate à desinformação no 'Cria G20', no Estado do Rio de Janeiro", presto os seguintes esclarecimentos.

PERGUNTA 1

"Como o Ministério de Relações Exteriores avalia o impacto das declarações feitas pela Primeira-dama do Brasil, Sra. Rosângela da Silva, sobre o empresário Elon Musk, na imagem do Brasil perante a comunidade internacional? O senhor considera que essas declarações podem comprometer as relações do país com investidores e empresários estrangeiros de relevância global?"

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Luciano Bivar
Primeiro-Secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

PERGUNTA 2

"A Sra. Rosângela da Silva, em seu discurso no evento "Cria G20", fez uso de linguagem ofensiva e desrespeitosa para se referir a Elon Musk, uma figura chave no setor tecnológico e de inovação. Como o Ministério de Relações Exteriores planeja mitigar os efeitos negativos dessa postura para a diplomacia brasileira, considerando o papel estratégico que o Brasil desempenha em discussões globais sobre tecnologia e governança digital?"

PERGUNTA 3

"Dado que o evento estava centrado no combate à desinformação, como o senhor avalia o impacto dessa atitude da Primeira-dama, que em vez de reforçar a mensagem de respeito e diálogo, contribuiu para uma narrativa polarizadora e agressiva? O Ministério de Relações Exteriores considera que essa postura está alinhada com os objetivos de política externa do Brasil?"

PERGUNTA 4

"A diplomacia brasileira sempre se caracterizou pelo respeito à diversidade de opiniões e pelo esforço em manter boas relações com figuras globais, independentemente de diferenças ideológicas. O Ministério de Relações Exteriores acredita que a postura da Primeira-dama reflete esse compromisso com a diplomacia pacífica e construtiva, por quê? Se não, quais medidas estão sendo tomadas para corrigir essa situação?"

PERGUNTA 8

"Como o Ministério de Relações Exteriores orienta as demais autoridades e figuras públicas brasileiras a se posicionarem em eventos internacionais, de modo a evitar que declarações impulsivas e polarizadoras prejudiquem a diplomacia do país e suas relações externas?"

PERGUNTA 9

"A Sra. Rosângela da Silva tem um papel simbólico e representativo no Brasil e, como tal, suas palavras refletem posicionamento do Presidente da República. O Ministério de Relações Exteriores considera que é necessário algum tipo de retratação pública ou de esclarecimento em relação a esse episódio, tanto para restaurar a imagem do Brasil quanto para enviar uma mensagem clara sobre o respeito que o país deve demonstrar a seus interlocutores internacionais, especialmente se tratando de um futuro Secretário de Estado dos Estados Unidos da América?"

RESPOSTA ÀS PERGUNTAS 1, 2, 3, 4, 8 e 9

2. De acordo com as competências que lhe são atribuídas pelo artigo 44 da Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023, não cabe ao Ministério das Relações Exteriores externar opinião ou julgamento acerca de declarações de personalidades públicas,

Fls. 4 do Ofício Nº

G/SG/AFEPA/SECIC/PARL

autoridades do Governo brasileiro ou de representantes designados pelo Presidente da República.

PERGUNTA 5

"Considerando a relevância de Elon Musk no cenário global e o impacto que ele exerce sobre várias indústrias, como o Ministério de Relações Exteriores responde à possível deterioração das relações com atores chave no setor tecnológico e empresarial, que pode ser um resultado direto das declarações da Primeira-dama? Existe algum esforço para restaurar o diálogo com o empresário e outros líderes do setor?"

PERGUNTA 6

"De que forma o Ministério de Relações Exteriores pretende garantir que as declarações de figuras públicas, como a Primeira-dama, não comprometam o ambiente de negócios e a diplomacia internacional do Brasil, especialmente em relação a países que são grandes investidores ou parceiros comerciais?"

PERGUNTA 7

"O Brasil está em um momento de reconstrução de sua imagem internacional, buscando atrair investimentos e fortalecer suas parcerias estratégicas. Quais ações o Ministério de Relações Exteriores está tomando para minimizar os danos causados por esse incidente e garantir que o Brasil continue sendo visto como um país estável

Fls. 5 do Ofício Nº

G/SG/AFEPA/SECIC/PARL

e respeitável no cenário global?"

RESPOSTA ÀS PERGUNTAS 5, 6 e 7

3. A atuação do Ministério das Relações Exteriores é pautada pelo Decreto nº 11.357, de 1º de janeiro de 2023, que estabelece a estrutura regimental e a natureza das competências de cada área do Itamaraty. De acordo com o referido decreto, cabe à Secretaria de Promoção Comercial, Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura a condução dos temas relacionados à promoção comercial e a investimentos, conforme os Artigos 39 e 40 que transcrevo a seguir:

ABRE ASPAS

Art. 39. À Secretaria de Promoção Comercial, Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura compete assessorar o Secretário-Geral das Relações Exteriores nas questões relacionadas à promoção comercial, à ciência, à tecnologia e à inovação, aos temas digitais, à propriedade intelectual, à educação, à cultura e ao esporte.

Art. 40. Ao Departamento de Promoção Comercial, Investimentos e Agricultura compete:

I - elaborar, acompanhar, propor, orientar e executar as atividades de promoção comercial e de atração de investimentos, em coordenação com as demais unidades responsáveis, nas áreas da indústria, da agricultura e de serviços, inclusive

Fls. 6 do Ofício Nº

G/SG/AFEPA/SECIC/PARL

nos setores de energia, mineração e ciência, tecnologia e inovação; e

II - promover e monitorar a imagem dos produtos e dos serviços brasileiros no exterior.

FECHA ASPAS

4. No que se refere ao aspecto comercial, em 2023, a corrente de comércio internacional do Brasil totalizou US\$ 580 bilhões, com superávit brasileiro de US\$ 98,9 bilhões. As exportações, em particular, atingiram US\$ 339 bilhões, com destaque para Soja, Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos e Minério de ferro e seus concentrados. As importações, por seu turno, somaram US\$ 240 bilhões. Os principais produtos importados foram: Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos); Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos); e Demais produtos - Indústria de Transformação. Registre-se que os Estados Unidos foram o segundo principal parceiro comercial do Brasil ao longo de 2023, com corrente de US\$ 74,9 bilhões.

5. Entre janeiro e novembro de 2024, a corrente de comércio do Brasil somou US\$ 554 bilhões, o que representou aumento em relação ao mesmo período do ano anterior.

6. Em termos de investimentos mútuos, as relações entre Brasil e Estados Unidos seguem sendo de grande solidez. De acordo com as tabelas do mais recente relatório

Fls. 7 do Ofício Nº

G/SG/AFEPA/SECIC/PARL

do Banco Central sobre investimentos diretos (2024 - ano-base 2022), os Estados Unidos são o maior investidor estrangeiro no Brasil, com cerca de U\$ 228,8 bilhões em estoque, equivalente a 29% do total, e o 6º principal destino de investimentos brasileiros, com U\$ 29,4 bilhões, ou 6,8% do total. O montante investido vem aumentando a cada ano e, em 2022, foi o mais alto desde pelo menos 2010, tendo crescido 29% em relação ao do ano anterior.

7. Também no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), os EUA são grandes investidores, com cerca de R\$ 2,46 bilhões (U\$ 481 milhões) em investimentos assegurados e R\$ 23,1 bilhões (U\$ 4,52 bilhões) em investimentos potenciais no Programa, sendo o 8º colocado entre 25 países investidores. Deve-se levar em consideração que o PPI é um dos programas estruturantes mais importantes do país, que engloba projetos com o potencial de atingir mais de R\$ 1 trilhão ao longo de 30 anos.

8. O diálogo do Itamaraty com interlocutores no campo dos investimentos não sofreu alteração desde a declaração mencionada no Requerimento em tela.

Atenciosamente,

MAURO VIEIRA
Ministro de Estado das Relações Exteriores